



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL**

**ATA DA Nº 11 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE ANHANGUERA
(BIÊNIO 2025-2027)**

Local: Parque Anhanguera
Data: 28/06/2026
Horário: 10:00 horas

I. PAUTAS:

- 1. Informes gerais;**
- 2. Viva o verde (primeira fase);**
- 3. Viva o verde (segunda fase);**
- 4. Construção Cecco;**
- 5. Encaminhamentos.**

II. REUNIÃO DO CONSELHO DO PARQUE ANHANGUERA:

1. Informes gerais:

- O gestor informou que a conselheira Maria Ivone não pôde comparecer à reunião em razão de compromissos pessoais decorrentes de um evento realizado no dia anterior, tendo sua ausência devidamente justificada.

- A estagiária Ewellyn apresentou os resultados parciais da pesquisa de satisfação realizada por meio de QR Code, disponível tanto nas placas instaladas no parque quanto no perfil oficial do Parque Anhanguera no Instagram.

Até a data da reunião, haviam sido registradas aproximadamente 20 respostas. Os resultados apontaram avaliação positiva dos serviços prestados, com destaque para os quesitos de segurança e limpeza, considerados os mais bem avaliados pelos frequentadores. Também foi apresentado o perfil dos respondentes, indicando predominância de usuários entre 16 e 50 anos, sendo a maioria frequentadora assídua do parque e tendo como principal objetivo de visita o lazer, seguido da prática de caminhada e corrida.

Entre as principais sugestões registradas na pesquisa destacam-se a necessidade de reforma da ciclovia, ampliação da oferta de saquinhos para recolhimento de dejetos de animais e implantação de quiosques para alimentação.

Foi ressaltado pela estagiária Ewellyn que a pesquisa tem como objetivo aproximar a gestão dos usuários, permitindo que as melhorias do parque sejam definidas também a partir da percepção dos frequentadores. Os conselheiros sugeriram ampliar sua divulgação por meio de grupos de WhatsApp, redes sociais e outros canais de comunicação, visando aumentar a participação da comunidade e tornar os resultados mais representativos.

Durante a discussão, o gestor destacou que os resultados reforçam que o parque vem atendendo às expectativas da população quanto ao lazer, mas informou preocupação com a atual situação da empresa responsável pela vigilância. Foi relatado que a empresa vem apresentando atrasos recorrentes no pagamento dos funcionários, ocasionando paralisações e a perda de profissionais experientes, situação que poderá impactar diretamente a qualidade da segurança do parque, embora a Secretaria esteja adotando medidas administrativas para solucionar o problema.

- A frequentadora Sandra apresentou sugestões relacionadas à utilização dos quiosques e à segurança viária no entorno do parque.

Em relação aos quiosques, relatou a dificuldade enfrentada por grupos que realizam eventos, uma vez que é necessário chegar ao parque ainda na madrugada para garantir a utilização do espaço, permanecendo um responsável no local até o início da atividade. Como alternativa, sugeriu a criação de um sistema de identificação ou reserva, no qual o usuário registre seu nome na portaria ao ocupar o quiosque, permitindo que se ausente temporariamente sem perder o direito ao uso.

Durante a discussão, foi destacado que a atual medida de distribuição de senhas na entrada principal do parque, por ordem de chegada, vem sendo bem avaliada pela maioria dos usuários desde sua implantação. Embora o sistema exija a permanência de um responsável no quiosque durante todo o período, mesmo antes do início da confraternização ou da chegada dos convidados, foi reconhecido que a medida trouxe maior organização ao processo de ocupação dos espaços. Também foi ressaltado que a adoção desse controle contribuiu significativamente para a redução de conflitos entre os frequentadores, tornando o uso dos quiosques mais justo e transparente.

Ainda durante os informes, a frequentadora solicitou a implantação de uma faixa de pedestres e, se possível, de um semáforo em frente ao parque, destacando que conduz frequentemente grupos de idosos e que a travessia da via representa um risco significativo à segurança dos participantes. O gestor informou que essa demanda já vem sendo discutida em diferentes instâncias e conselhos, considerando o histórico de acidentes registrados no local e a futura implantação do CECCO.

2. Projeto Viva o Verde – Primeira fase:

A representante da equipe do Projeto Viva o Verde, Patrícia, apresentou um panorama da primeira fase do projeto, desenvolvida entre os anos de 2023 e 2025.

Foi explicado que, inicialmente, foi realizado um diagnóstico de aproximadamente cem parques municipais, sendo posteriormente selecionados os dez considerados mais vulneráveis, entre eles o Parque Anhanguera.

Ao longo da primeira etapa foram promovidas oficinas, capacitações e encontros com lideranças locais, reunindo mais de 150 participantes. O projeto teve como foco principal ampliar a participação das mulheres e meninas na construção das propostas, considerando questões relacionadas à segurança, acessibilidade, permanência e uso dos espaços públicos.

Como resultado, foi elaborado um diagnóstico contendo informações sobre infraestrutura, acessibilidade, segurança, conforto ambiental, governança e participação social, documento que servirá de base para as próximas etapas do projeto.

obrigatoriedade de oferecer opções de alimentação saudável, como lanches naturais e produtos com melhor valor nutricional. A intenção é garantir que os frequentadores tenham acesso a alternativas mais equilibradas, sem impedir a comercialização de outros produtos tradicionalmente consumidos em parques.

3. Projeto Viva o Verde – Segunda fase:

A representante Patrícia apresentou os objetivos da segunda fase do Projeto Viva o Verde, informando que o trabalho consistirá na atualização das informações levantadas anteriormente e na elaboração de um Plano de Gestão e Financiamento para o Parque Anhanguera.

Foi esclarecido que não será realizado um novo estudo completo, mas sim uma atualização das informações consideradas prioritárias para apoiar futuras ações de gestão.

Os temas que serão avaliados incluem perfil dos frequentadores, acessibilidade, mobiliário urbano, equipamentos, segurança, conforto ambiental, áreas verdes e governança.

Durante a discussão, os conselheiros reforçaram demandas relacionadas à melhoria dos acessos ao parque, necessidade de maior oferta de atividades esportivas e culturais, ampliação da acessibilidade para pessoas com deficiência e fortalecimento da participação da comunidade nas decisões sobre o parque.

No decorrer da apresentação da segunda fase do Projeto Viva o Verde foi debatida a situação da entrada conhecida como Sol Nascente.

O gestor explicou que o acesso é utilizado principalmente pelos moradores do entorno e conta com guarita e rondas permanentes de vigilância, não sendo considerado um ponto crítico sob o aspecto da segurança.

Entretanto, foi ressaltado que a entrada ainda não é oficialmente estruturada, sendo apontada como oportunidade para futuras melhorias de infraestrutura, como implantação de estacionamento, conexão com ciclovia e melhor integração com o parque.

Também foi discutido que a manutenção do controle dos acessos é importante para reduzir ocorrências como abandono de animais, descarte irregular de resíduos e outras práticas que historicamente afetavam o parque antes da implantação das guaritas e do reforço da vigilância.

4. Construção Cecco

O gestor Valter apresentou esclarecimentos sobre o andamento do projeto de implantação do Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) no Parque Anhanguera.

Informou que o projeto permanece ativo, porém sofreu atrasos em decorrência de alterações nas equipes técnicas, mudanças administrativas e necessidade de revisão do projeto arquitetônico.

Foi explicado que uma das principais alterações refere-se ao quiosque existente na área prevista para implantação. Inicialmente ele integrava o projeto do CECCO, porém, após reavaliação da Secretaria, definiu-se que permanecerá como espaço de uso compartilhado entre os usuários do parque e o futuro equipamento de saúde, evitando a perda de um espaço de convivência para os frequentadores.

Também foi informado que os recursos financeiros para execução da obra já estão previstos segundo os conselheiros do CECCO (Valdemir e José), restando apenas a conclusão das aprovações técnicas e administrativas, o gestor também informou que a SVMA está aguardando o projeto da Secretaria da Saúde.

Durante a discussão, os conselheiros reforçaram a importância da implantação do CECCO para ampliar o atendimento às pessoas com deficiência e promover melhorias na acessibilidade do parque. Também foi novamente destacada a necessidade de implantação de faixa de pedestres, redutores de velocidade ou outras intervenções viárias para garantir a segurança dos futuros usuários do equipamento.

5. Encaminhamentos

O final da apresentação, a representante da Onu - Habitat Patrícia informou que o cronograma detalhado das próximas atividades ainda está em elaboração, mas reforçou o compromisso da equipe em manter o Conselho Gestor atualizado sobre o andamento da segunda fase do Projeto Viva o Verde. Ficou acordado que, sempre que houver avanços, as informações serão repassadas ao gestor do parque para compartilhamento nas reuniões do Conselho Gestor, realizadas no último domingo de cada mês, garantindo a continuidade da comunicação entre a equipe do projeto e os conselheiros.

Patrícia informou ainda que, em breve, será definida a data para a visita da bióloga responsável, que dará continuidade às avaliações ambientais e às atividades previstas para o parque. Também foi sugerido que as pautas e atas das reuniões do Conselho sejam compartilhadas com a equipe do projeto, permitindo o acompanhamento das demandas mais recentes e a atualização do diagnóstico elaborado na primeira fase. Por fim, Patrícia colocou a equipe à disposição para esclarecimentos, informou que encaminhará ao gestor Valter a apresentação utilizada na reunião e os demais materiais do projeto, inclusive aqueles disponíveis por meio de QR Code. Encerrando a pauta, o gestor Valter informou que o aniversário do Parque Anhanguera será comemorado no dia **26 de julho**, convidando os conselheiros a acompanharem as próximas informações sobre a programação do evento.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Gestor, Administrador encerrou os trabalhos da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Anhanguera.
A próxima reunião será realizada no dia 02 de agosto de 2026 às 10h00 no Parque Anhanguera.

São Paulo, 07 de julho de 2026.

VALTER JOSÉ DE LIMA

Gestor do Parque Anhanguera
Presidente do Conselho Gestor